

ATA N.º005/16.12.2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRA DE PENA

SALA DE REUNIÕES DA PRESIDÊNCIA DOS PAÇOS DO CONCELHO

PRESENCAS DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

O Presidente da Câmara Municipal, João Avelino Noronha Rodrigues de Carvalho (PS), e os Vereadores Carlos Manuel Martins Rosa (PS), António José Dias Martins (PS), Carla Alexandra Meireles da Costa (PPD/PSD) e Jorge Manuel Pereira Teixeira (PPD/PSD). -----

AUSÊNCIAS DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

SECRETÁRIO: -----

Manuel João Areias Peixoto. -----

OUTRAS PRESENCAS: -----

ABERTURA: -----

O Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião às 09:30 horas. -----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Numa primeira intervenção a Vereadora Carla Costa solicitou esclarecimento relativamente à contratação de técnicos superiores, recentemente publicada em Diário da República, em concreto, que desses apenas um, o da área de arquitetura, aufere um valor superior relativamente aos demais.

O Vice-Presidente esclareceu que a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas permite a negociação da posição remuneratória, o que aconteceu no caso referido.

No uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, referiu que pensava que a Vereadora Carla Costa (PSD), neste mandato que agora se inicia, se iria pautar por tomar uma melhor posição face ao seu comportamento no mandato anterior, mas rapidamente percebeu que não. Talvez porque ainda não se tenha apercebido que a campanha eleitoral já terminou, que os ribeirapenses já se pronunciaram livremente e quiseram o Partido Socialista a governar, aqueles que consideram estar de forma séria em

prol do desenvolvimento do nosso concelho. O povo é soberano pelo que deve ser respeitado.

De seguida, perante a indisposição da Vereadora Carla Costa (PSD) e não obstante lhe reconhecer capacidade intelectual, não percebe como não distingue quando o Presidente da Câmara está a ser irónico.

O Presidente da Câmara Municipal deu nota que não é de redes sociais, mas como lhe transmitiram que a Vereadora expunha o conteúdo das reuniões de câmara, talvez devesse existir antes preocupação com aqueles que nada fazem mas que vivem à custa do erário público.

Ora, o que classifica uma pessoa é aquilo que ela faz, como o que aconteceu com as suas declarações sobre o funcionário aqui presente e que Secretaria as reuniões de Câmara, ao falar da sua pessoa sem que ele pudesse responder, e bem quando não o fez.

Quando refere que há pouca democraticidade conto aqui que em 1975, por volta da 1 hora e meia da manhã, apanharam um comboio em Vila Pouca de Aguiar em direção a Lisboa, entre muitos outros eu e o pai do hoje aqui Vereador António Martins (PS), para servir como guarda costas do Dr. Mário Soares, para lutar contra o Gonçalvismo do Partido Comunista.

Ou então, quando no 25 de novembro de 1975, das 25 pessoas que estiveram em minha casa a comer castanhas assadas, muitos desses ribeirapenenses tinham armas nas mãos para lutar e dar a vida pela liberdade, tentando travar uma guerra civil.

O Presidente disse ainda que, no futuro, gostaria de contar com a ajuda da Vereadora Carla Costa (PSD), para escrever as suas histórias, porque considera que a Vereadora Carla Costa (PSD), tem uma boa memória.

A Vereadora Carla Costa (PSD), no uso da palavra, dirigiu-se ao Presidente da Câmara dizendo que quando disse “poder haver tão democratas como, mas mais não há”, refuta claramente quando diz que foi mal educada com o Secretário. Quando o Presidente da Câmara Municipal diz que existe animosidade do PSD, utiliza esta nomeação, porque parece que não confia nos que cá estavam.

Sobre as redes sociais, entre outras coisas, os eleitos do PSD eram confrontados com o que andariam aqui a fazer; por isso, optaram pela sua utilização para dar conta de forma resumida dos assuntos aqui tratados.

Sobre a resenha apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, a Vereadora Carla Costa (PSD) afirmou que tem o seu louvor, com os feitos sobre a conquista da democracia.

Por último, frisou que terá todo o gosto, no futuro, em contribuir para a escrita das memórias até porque ambos farão parte da história.

-----**ORDEM DO DIA**-----

I

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, ATA N.º004/10.12.2025, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2025; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra do PSD, aprovar a ata.

O Vereador António José Dias Martins, não participou na discussão e votação do assunto por não ter participado na respetiva reunião.

Relativamente a este ponto os Vereadores do PSD apresentaram a declaração de voto que a seguir se transcreve:

"Ponto oito da ordem do dia: Presente, para aprovação, ata nº004/10.12.2025, da reunião ordinária da Câmara Municipal

A ata n.º 004/10.12.2025 contém omissões quanto às intervenções feitas pela Vereadora Carla Costa, pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Vice-presidente no período antes da ordem do dia, com pertinência relativamente ao tema abordado.

1. Com efeito, quando a Vereadora Carla Costa faz referências às declarações proferidas pelo Senhor Presidente em sede de Reunião de Assembleia relativamente à suposta animosidade em relação aos funcionários do Município por parte dos eleitos do PSD, depois de "todavia tal não corresponde à verdade", deveria acrescentar-se:

"que não era por pôr em causa o número de funcionários contratados ou as chefias recentemente criadas que tem algum contra os funcionários. Antes pelo contrário, por diversas vezes defendeu os direitos dos funcionários, nomeadamente no que diz respeito aos atrasos nas avaliações e respetivas atualizações do posicionamento remuneratório; referindo que esta situação não é transversal a todos os funcionários!"

2. Quando a Vereadora questionou se alguma trabalhadora teria sido dispensada por SMS, não referiu nome algum.

3. O Senhor Presidente refutou veementemente as afirmações da Vereadora e afirmou que continuará a referir a animosidade dos eleitos do PSD pelos funcionários, porque é uma realidade.

4. Contestando, a Vereadora Carla Costa perguntou ao Senhor Presidente quem era funcionário que secretaria as reuniões, qual a sua função e se ocuparia o lugar de Diretor de Departamento. Tendo o Senhor Vice-Presidente respondido que, neste momento, o mesmo exercia as funções de Técnico Superior e quanto à Direção de Departamento nada estava decidido.

5. O Senhor Presidente interveio, dizendo que as questões levantadas eram prova da animosidade da Vereadora relativamente ao pessoal. "Estamos perante um técnico superior que já trabalhou na Câmara Municipal de Ribeira de Pena, noutras Câmara Municipais e que é da restrita confiança da Presidência da Câmara."

6. A tal intervenção, a Vereadora Carla Costa contestou e questionou o Senhor Presidente se nenhum dos outros funcionários deste Município, nos quadros há muitos anos, poderia ter desempenhado aquelas funções; por que teve de vir alguém de fora, que não tem qualquer ligação ao concelho. Ao que o Senhor Presidente respondeu que se tratava de uma decisão da Presidência e que não tinha de nos dar justificações das suas escolhas.

Face ao exposto, os Vereadores eleitos pelo PSD votam contra a ata nº004/10.12.2025, porquanto a mesma omite declarações que são relevantes relativamente aos factos ocorridos na reunião."

II

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, MINUTA DO CONTRATO-PROGRAMA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE BOTICAS, CHAVES, MONTALEGRE, RIBEIRA DE PENA, VALPAÇOS E VILA POUCA DE AGUIAR E OS EHATB – EMPREENDIMENTOS HIDROELÉTRICOS DO ALTO TÂMEGA E BARROSO, EIM, SA; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não tendo participado na votação o Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, pelo facto de fazer parte dos órgãos sociais da EHATB, aprovar a minuta e submeter à Assembleia Municipal.

III

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, MINUTA DE CONTRATO-PROGRAMA ENTRE O MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENHA E OS EHATB – EMPREENDIMENTOS HIDROELÉTRICOS DO ALTO TÂMEGA E BARROSO, EIM, SA; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do PSD, não tendo participado na votação o Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, pelo facto de fazer parte dos órgãos sociais da EHATB, aprovar a minuta e submeter à Assembleia Municipal.

A presente deliberação obteve *à posteriori* a abstenção do PSD, alterando o voto contra inicialmente declarado, em virtude dos esclarecimentos prestados pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Carlos Rosa, em concreto o esclarecimento à Vereadora Carla Costa (PSD) de que este protocolo dá prevalência a atividades e eventos, preterindo o investimento, uma vez que estes se poderão prolongar por tempo superior à duração do programa.

IV

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA EMPRESA EHATB - EMPREENDIMENTOS HIDROELÉTRICOS DO ALTO TÂMEGA E BARROSO, EIM, S.A;-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não tendo participado na votação o Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, pelo facto de fazer parte dos órgãos sociais da EHATB, aprovar a minuta e submeter à Assembleia Municipal.

V

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA DE CONTITULARIDADE DAS SOCIEDADES PARTICIPADAS E DETIDAS PELOS SEIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE COMUM; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não tendo participado na votação o Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, pelo facto de fazer parte dos órgãos sociais da EHATB, aprovar a minuta e submeter à Assembleia Municipal.

VI

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO PROPOSTA DE REVISÃO DAS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DEFINIDAS PARA A EMPRESA “EHATB – EMPREENDIMENTOS HIDROELÉTRICOS DO ALTO TÂMEGA E BARROSO, EIM, S.A”; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não tendo participado na votação o Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, pelo facto de fazer parte dos órgãos sociais da EHATB, aprovar a minuta e submeter à Assembleia Municipal.

VII

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, MINUTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENHA E ENGLISHOW, ESCOLA DE LÍNGUAS L.^{DA} (LANCASTER COLLEGE); -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta.

A vereadora Carla Costa (PSD) perguntou se neste protocolo não está previsto a cedência de um espaço para lecionar. O Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, respondeu que, não obstante esta matéria ser dos pelouros da Vereadora Inês Torres Pereira (PS), naturalmente a Câmara Municipal irá colaborar, e caso se mostre necessário poderá efetuar-se uma alteração, por adenda.

VIII

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO TÉCNICA RELATIVA A PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO PARA HABITAÇÃO SOCIAL (NIPG10520/25), SOLICITADO PELA SENSETEC – ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, L.^{DA}; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a informação técnica.

IX

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA A MONTARIA AO JAVALI, SOLICITADO PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE SANTA MARINHA; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.

X

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO TÉCNICA RELATIVA A PEDIDO DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES DA FATURA DA ÁGUA (NIPG 7845/25); -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a informação técnica.

XI

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE ISENÇÃO TEMPORÁRIA DAS REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ALUNO, SOLICITADO PELA CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE RIBEIRA DE PENA; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido.

XII

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA DE TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) PARA O ANO DE 2026; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.

XIII

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, RELATÓRIO E CONTAS DO 1.º SEMESTRE DE 2025 DO MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com abstenção do PSD, aprovar o relatório e contas e submeter à Assembleia Municipal.

Os Vereadores do PSD na sua intervenção mencionaram que:

“Não obstante:

- a taxa de execução do orçamento é de apenas 39,57%.
- a dívida a fornecedores ascende a 300.453, 11€.
- Considerando que o resultado líquido é negativo, no valor de 517.573,12€;
- Considerando que a dívida total do Município aumentou 1 milhão de euros no 1º semestre de 2025.

- Considerando que os gastos globais aumentaram em 834.092€, comparativamente a igual período de 2024.

Os vereadores eleitos pelo PSD optaram pela abstenção relativamente a este ponto, aguardando que o Relatório Final seja mais positivo.”

XIV

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA DE DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2026 DO MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA; -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar a proposta e submeter à Assembleia Municipal, com a abstenção do PSD, tendo apresentado declaração de voto.

Relativamente aos Documentos Previsionais para 2026 a Vereadora Carla Costa (PSD), efetuou as questões abaixo tendo as mesmas recebida as respetivas respostas, designadamente:

1.º Qual o destino do subsídio que está inscrito para os bombeiros? O Presidente da Câmara Municipal respondeu que é para o quartel de Cerva.

2.º Sobre o Plano de Ordenamento da Albufeira, questionou se os €500.000,00, em 2026, são para o Aquapark? O Presidente da Câmara Municipal de Ribeira de Pena esclareceu que no próximo ano temos de estar preparados nos termos do memorando celebrado com a APA em 2025, sendo que o respetivo financiamento é Iberdrola.

3.º Sobre a ERPI de Santo Aleixo, o valor inscrito é para equipamento? O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o projeto como é de investimento tem dupla valência, equipamentos ou obras.

4.º Para que servirá o valor inscrito para a EHATB? O Presidente da Câmara Municipal que esse montante servirá para investimentos a realizar, como por exemplo obras no canal, em câmaras de carga, entre outras possibilidades.

5.º Relativamente à rubrica de “Venda de bens e serviços correntes” qual o motivo de um aumento tão significativo? O Presidente da Câmara Municipal perguntou ao Secretário se poderia esclarecer. Na sua qualidade de técnico superior, respondeu afirmativamente esclarecendo que tecnicamente o valor resulta da aplicação da fórmula legalmente imposta

para essa rubrica, e que nos últimos meses este agrupamento tem tido um aumento significativo, ao nível da receita arrecadada pela energia vendida através dos reembolsos crescentes reembolsos resultantes dos trabalhos de recuperação de crédito.

6.º O que são as transferências de capital da Iberdrola? O Presidente da Câmara esclareceu que se referem às compensações do Parque Eólico do Tâmega Sul. Mais perguntou a Vereadora Carla Costa (PSD), em concreto, se já existe plano de investimento para estas verbas. De novo o Presidente da Câmara Municipal deu nota que o mesmo já foi aprovado em sede de reunião do órgão executivo, ao que o Vice-presidente respondeu que se destina a investimento nas redes de água, saneamento e acesso nas zonas dos investimentos.

8.º Analisada a rubrica “Outros trabalhados especializados” constata que tem uma dotação significativa, ou seja, €1.044.000,00. Mais uma vez após pedido e autorização do Presidente da Câmara Municipal, o Secretário esclareceu que a natureza desta rubrica é para a realização de serviços que a entidade não consegue suprir pelos seus próprios meios, como por exemplo exames técnicos especializados.

9.º Perguntou porque não existe projeto para o Lar de Cerva. O Vice-presidente mencionou que esse projeto está denominado como “Mais Gerações – Rede de Equipamentos Sociais”, para efeitos de candidatura.

10.º Sobre o empréstimo enunciado, qual o seu propósito? O Vice-presidente referiu que à imagem de anos, o mesmo se reveste como precaução.

11.º Sobre a listagem dos processos jurídicos os mesmos não são precisos. O Vice-presidente esclareceu que a sua inclusão nos Documentos Previsionais é obrigatória, todavia o maior detalhe consta sempre é na informação presente pelo Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal.

12.º Sobre o mapa de pessoal apercebeu-se que há mais contratações, pelo que perguntou a que se deve. O Vice-Presidente respondeu que são as que já existiam mas que não foram ainda concretizadas.

Os Vereadores do PSD referiram que:

“Considerando os esclarecimentos prestados, pelo Senhor Vice-Presidente e pelo Dr. João Areias:

- a receita corrente não se encontra empolada e é justificada pelo aumento de receita proveniente da cobrança da dívida com a venda da energia oriunda do Aproveitamento Hidroelétrico de Alvadia;
- relativamente ao quadro de pessoal, são vagas existentes do concurso anterior, o que não significa forçosamente que haverá mais contratações;
- ainda que previsto nas normas orçamentais (artigo 30º), não se prevê o recurso a novos empréstimos bancários “para satisfação das necessidades transitórias de tesouraria”

Considerando que o orçamento municipal prevê medidas propostas pelo PSD, nomeadamente:

- a) Alargamento do Lar de Idosos de Cerva;
- b) Construção de um Ginásio em ribeira de Pena;
- c) Espaço de Co-Work;
- d) Requalificação das Instalações da Escola de Ribeira de Pena (a Escola de Cerva será objecto de investimento ao nível da eficiência energética);
- e) Requalificação do Santuário da Senhora da Guia;
- f) Requalificação da EM312 Cerva – Asnela.

Considerando que o quadro apresentado, segundo os esclarecimentos prestados, o Município de Ribeira de Pena arrecadará receitas suficientes, não existindo, por isso, um cenário de insustentabilidade financeira.

Persistindo algumas dúvidas/receios, sobretudo quanto ao montante das despesas correntes do Município - quase 18 milhões de euros, dos quais quase 10M€ correspondem a encargos com os recursos humanos, prevendo-se a contratação de mais funcionários - de 7 técnicos superiores, 8 assistentes técnicos, 21 assistentes operacionais, e a nomeação de 1 Coordenador Municipal da Protecção Civil, 11 chefias e 1 Diretor de Departamento.

Não obstante os esclarecimentos prestados, os vereadores eleitos pelo PSD declaram que se abstêm no presente ponto da ordem do dia.”

XV

PRESENTE, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO CLDS 5G DE RIBEIRA DE PENA. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, através de escrutínio secreto, aprovar a proposta.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara Municipal, eram 11 horas e 5 minutos, da qual se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata, foi aprovada em minuta e a mesma vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal, João Noronha, e por mim, João Areias, Técnico Superior, com funções de Secretário que a redigi.-----

O Presidente da Câmara da Câmara Municipal de Ribeira de Pena

João Noronha

O Secretário

João Areias